ANALGESIA MULTIMODAL EM PACIENTE SUBMETIDO A LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA

1Ramos, Sâmella de Paula Augusto Barreto Pereira; 2Martins, Karen Pinheiro dos Santos; 3Castro, Gustavo Nunes de Santana

1Graduanda de Medicina Veterinária, Unigranrio ; 2Graduanda de Medicina Veterinária, UNESA; 3Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária UFRRJ

1[martinskaren27@gmail.com](mailto:martinskaren27@gmail.com); 2 [samelladepaula@yahoo.com.br](mailto:samelladepaula@yahoo.com.br); [3vetgustavocastro@gmail.com](mailto:3vetgustavocastro@gmail.com)

A laparotomia é a abertura cirúrgica da cavidade abdominal para fins diagnósticos e/ou terapêuticos, e por se tratar de um procedimento com de estímulo doloroso moderado a alto, é de suma importância obter analgesia eficiente. A analgesia multimodal mitiga os efeitos colaterais dos analgésicos, graças a viabilidade de redução das doses terapêuticas, tornando o procedimento seguro e eficaz. Um cão da raça buldogue, com 4 anos de idade, foi submetido a um procedimento cirúrgico emergencial de laparotomia exploratória por conta de uma suspeita de corpo estranho na região intestinal, evidenciado pela ultrassonografia. Foi procedida medicação pré-anestésica com cetamina (1 mg/kg) e dexmedetomidina (5 mcg/kg) ambos via intramuscular. Na indução, o propofol (2mg) e o fentanil (1,25 mcg/kg) foram administrados por via intravenosa, e a manutenção foi feita por via inalatória com isoflurano. A analgesia foi realizada pela infusão contínua dos adjuvantes anestésicos magnésio (30mg/kg/h) maropitant (1 mg/kg/h) e lidocaína (2 mg/kg/h) até o término do procedimento cirúrgico. Os parâmetros aferidos como frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, saturação de oxigênio e pressão arterial não invasiva, não demonstraram alterações significativas no transanestésico. O paciente se manteve em plano anestésico superficial durante todo o procedimento, que durou cerca de uma hora e meia, sem a necessidade de resgate analgésico. O animal se recuperou da anestesia de forma calma e satisfatória sem apresentar indícios de dor. O maropitant, foi utilizado com fim de proporcionar uma analgesia visceral, somado a lidocaína com um efeito analgésico, anti-inflamatório, antitoxêmico e antiarrítmico e magnésio pelas suas propriedades analgésicas, anticonvulsivantes e sedativas. Fica evidente, que a analgesia multimodal é uma ótima opção para procedimentos com bastante estímulos doloroso, já que forneceu um ótimo conforto no trans e pós operatório. Isso foi possível pois os fármacos adjuvantes quando associados na infusão contínua, promovem potencialização dos efeitos analgésicos, redução da hiperatividade dos nociceptores, além de proporcionar um menor requerimento de anestésicos inalatórios. E, com isso conclui-se que a analgesia multimodal teve seu objetivo alcançado, pois o paciente teve um transoperatório seguro e seu pós operatório livre de dor.

Referências Bibliográficas

Brown EM, Pavone KJ, Naranjo M. Multimodal general anesthesia: Theory and Practice. Anesth Analg. 2018;127:1246-58.